



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2018

Nome do Grupo: Grupo de Extensão e Pesquisa em Áreas Naturais Protegidas

Sigla: GEPANP

Ano de Criação: 2018

Professor(es) Responsável(eis): Profa. Teresa Cristina Magro Lindenkamp

Departamento: Ciências Florestais - LCF

Contato do professor (e-mail institucional e telefone): teresa.magro@usp.br / (19) 3447-6674

Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):

Facebook/Site do Grupo:

Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone): Jordi Bitencourt (11 98055-5921 / jordi.lima@usp.br). Guilherme Muller (11 98694-2705 / guilhermuller@usp.br).

Local da sede do grupo: Laboratório de Áreas Naturais Protegidas

Área do Conhecimento: 5.02.05.02-1 Conservação de Áreas Silvestres

Áreas Temáticas:

- 1. Comunicação
- 2. Cultura
- 3. Direitos Humanos e Justiça
- 4. Educação
- 5. Meio Ambiente
- 6. Saúde
- 7. Tecnologia e Produção
- 8. Trabalho

Linhas de Extensão: 40. 2006 – Questões Ambientais

O grupo realiza pesquisas?

Sim

Não

Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?



() Sim

(x) Não

Contextualização do Grupo:

As ações do grupo visam a melhoria do manejo de áreas naturais protegidas para atender demandas de uso público ao mesmo tempo que garante a manutenção da qualidade ambiental dessas áreas. Busca diminuir os impactos do uso em áreas naturais protegidas.

Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2018

Espaços naturais públicos: melhoria das condições ambientais para uso didático e da população. FASE III.

Projeto que é resultado do envolvimento de cerca de 10-15 pessoas, sendo eles estudantes da ESALQ, professores, pós graduandos e funcionários. Ele tem foco em parques do Estado de São Paulo, com foco principal na Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi). As Fases I e II buscaram a readequação do local, principalmente das trilhas para o uso pela população local e uso didático também. O projeto traz benefícios diretos para a população e é importante na formação dos profissionais.

Nos anos 2017 e 2018 foram realizadas atividades de recuperação de trilhas, reuniões com a administração da Estação Experimental de Tupi e junto à procuradoria Jurídico Administrativa de Piracicaba, monitoria em aulas práticas, auxílio de atividades de campo do Projeto Vem Para o Horto e planejamento participativo de trilhas para o uso com mountain bike como parte da pesquisa da doutoranda Carolina Teixeira Bartolletti.

Através desse projeto foi inaugurada a Trilha do Limoeiro (mountain bike) planejada de maneira participativa com os usuários da mesma. Foi possível também viabilizar o uso didático do horto através do suporte para realização de aulas práticas da universidade e projetos de educação ambiental de escolas da região de Piracicaba.

Atualmente, em um novo cenário, as ações da prefeitura, que agora administra o Horto, serão pautadas em um plano de trabalho elaborado em conjunto com a administração da E.E. de Tupi, com a ESALQ, representada pela professora Teresa Cristina Magro Lindenkamp e com estagiários bolsistas do PUB.



Figura 1 A - Observamos as ações de manejo da trilha, confecção de placas de orientação Figura 1B Participantes do evento de abertura da trilha do Limoeiro (mountain bike) no Horto Florestal do Tupi, em 22 de setembro de 2018.

As atividades e datas ocorreram conforme listado abaixo:

Reunião prévia com estagiários e Instituto Florestal: 08/02/2018

1ª oficina (reunião aberta com visitantes): 24/02/2018

2ª oficina - planejamento: 24/03/2018

3ª oficina - planejamento: 14/04/2018

4ª oficina - planejamento: 17/06/2018

5ª oficina - planejamento: 22/07/2018

6ª oficina - manejo: 18 e 19/08/2018

7ª oficina - manejo: 15 e 16/09/2018

Abertura da trilha: 22/09/2018

8ª oficina - manejo e manutenção: 27/04/2019

9ª oficina - manejo e manutenção: 25/05/2019

Projetos/Atividades de Extensão criados em 2018 que estão em andamento

Em busca das nascentes perdidas:

Este projeto é fruto das atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Espaços naturais públicos: melhorias das condições ambientais para uso didático e da população". Foram identificadas áreas de nascentes da Estação com diferentes estágios de degradação. Uma área particularmente chamou a atenção, -uma nascente do horto de Tupi, que está localizada em um carreador de uma

plantação de cana-de-açúcar que faz limite com o Horto, que está arrendada para a empresa Raízen Energia S/A, unidade de Piracicaba.

O projeto visa recuperar a área degradada desta nascente e atualmente, está sendo feito o contato com a empresa responsável pela área, para assim propor um projeto de recuperação.

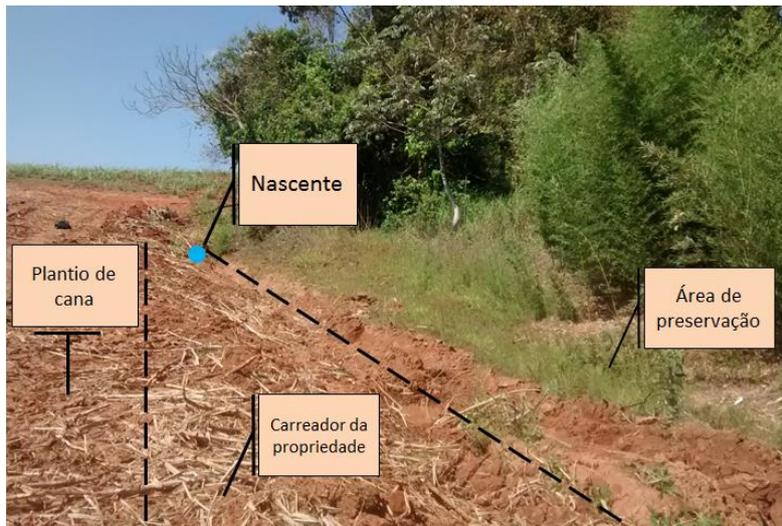


Figura 2- Foto mostrando a área da nascente e as ocupações no entorno da mesma em 2018.

Estudantes e técnicos participantes do grupo:

Bruna Santos Lopes	Engenharia Florestal	bruna.santos.lopes@usp.br
Fernando Henrique da Silva	Engenharia Florestal	fernando2.silva@usp.br
Jordi Bitencourt de Lima	Engenharia Florestal	jordi.lima@usp.br
Guilherme Muller	Engenharia Florestal	guilhermemuller@usp.br
Marcos Okagawa	Engenharia Florestal	marcos.okagawa@usp.br
Thomas Muller Carioba Behr	Engenharia Florestal	thomas.behr@usp.br
Tobias Müller Carioba	Engenharia Florestal	tobias.carioba@usp.br
Yasmin Cristina Hess	Engenharia Florestal	yasmin.hess@usp.br